

A BIBLIOTECONOMIA NO CONTEXTO MULTICULTURAL diretrizes para um repositório temático digital

Claudio Moises da Costa¹

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
claudiomcosta73@gmail.com

Patricia Vargas Alencar²

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
patricia.vargas@unirio.br

Resumo

Este artigo parte de evidências que assinalam que, tanto na formação inicial quanto na formação continuada do bibliotecário e do cientista da informação, existe uma lacuna referente a abordagens de assuntos relacionados ao Multiculturalismo. Investiga o tema, a partir de uma abordagem qualiquantitativa, na produção científica na área da Biblioteconomia e da Ciência da Informação. Considera o referencial teórico do Multiculturalismo e Estudos Métricos na produção científica. Evidencia a importância da construção de um repositório temático e apresenta diretrizes para a sua elaboração. Este estudo traz evidências de que o acesso e a visibilidade do Multiculturalismo ficam comprometidos em função, sobretudo, de a produção científica da área se apresentar de maneira desorganizada. É desejável que as produções fiquem concentradas em um espaço da área dedicado ao tema de modo a facilitar a busca. Contribui para atender à demanda informacional de pesquisadores e profissionais interessados no debate sobre o Multiculturalismo, somando-se aos trabalhos que já discutiram sua relevância para a área.

Palavras-chave: Bibliotecário; Cientista da informação; Multiculturalismo; Produção Científica; Repositório temático digital.

LIBRARY SCIENCE IN THE MULTICULTURAL CONTEXT guidelines for a digital thematic repository

Abstract

This article is based on evidence that indicates that, both in the initial and continuing education of librarians and information scientists, there is a gap regarding approaches to subjects related to Multiculturalism. It investigates the theme, from a qualitative and quantitative approach, in scientific production in the area of Library Science and Information Science. It considers the theoretical framework of Multiculturalism and Metric Studies in scientific production. It highlights the importance of building a thematic repository and presents guidelines for its elaboration. This study brings evidence that the access and visibility of Multiculturalism are compromised mainly due to the fact that the scientific production in the area is presented in a disorganized way. It is desirable that the productions be concentrated in a space in the area dedicated to the theme in order to facilitate the search. It contributes to meet the informational demand of researchers and professionals interested in the debate on Multiculturalism, adding to the works that have already discussed its relevance to the area.

Keywords: Librarian; Information scientist; Multiculturalism; Scientific Production; Digital thematic repository.

¹ Mestre em Biblioteconomia pós-graduado pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) em 2023 e Bibliotecário graduado bacharel pela UNIRIO em 2016. Experiência em pesquisa na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, com ênfase em temas como: multiculturalismo, biblioteconomia, formação acadêmica, universidades federais brasileiras, bibliotecário e cientista da formação. Atualmente integrante do Grupo de Pesquisa "Bibliotecas públicas no Brasil: reflexão e prática", liderado pelo Prof. Dr. Alberto Calil Junior.

² Professora Associada IV do Departamento de Processos Técnico-Documentais (DPTD) na UNIRIO. Professora Permanente do Mestrado Profissional em Biblioteconomia do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia da UNIRIO. Atua como chefe do DPTD desde maio de 2024. Graduada em Letras - Português/Literaturas (UFRJ), Mestre em Linguística (UFRJ) e Doutora em Linguística (UFRJ), com Pós-Doutoramento em Ciência da Informação - PPGCI IBICT UFRJ, 2020, sob o fomento da bolsa PNPd CAPES no primeiro semestre.



Esta obra está licenciada sob uma licença

Creative Commons Attribution 4.0 International (CC BY-NC-SA 4.0).

LA BIBLIOTECA EN EL CONTEXTO MULTICULTURAL directrices para un repositorio temático digital

Resumen

Este artículo se basa en evidencias que indican que, tanto en la formación inicial como en la formación continua de bibliotecarios y científicos de la información, existe una brecha en cuanto a los abordajes de temas relacionados con el Multiculturalismo. Investiga la temática, desde un abordaje cualitativo y cuantitativo, en la producción científica en el área de Bibliotecología y Ciencias de la Información. Considera el marco teórico del Multiculturalismo y de los Estudios Métricos en la producción científica. Destaca la importancia de construir un repositorio temático y presenta lineamientos para su elaboración. Este estudio aporta evidencias de que el acceso y la visibilidad del Multiculturalismo se ven comprometidos principalmente por el hecho de que la producción científica en el área se presenta de forma desorganizada. Es deseable que las producciones se concentren en un espacio en el área dedicado al tema para facilitar la búsqueda. Contribuye a atender la demanda informativa de investigadores y profesionales interesados en el debate sobre el Multiculturalismo, sumándose a los trabajos que ya han discutido su relevancia para el área.

Palabras clave: Bibliotecario; Científico de la información; Multiculturalismo; Producción científica; Repositorio temático digital.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo parte das evidências apresentadas por pesquisas que investigaram as discussões sobre o Multiculturalismo em cursos de Biblioteconomia e de Ciência da Informação das universidades federais brasileiras no âmbito do Ensino e da Pesquisa (Costa; Alencar, 2018), e assinalam que tanto na formação inicial quanto na formação continuada do bibliotecário e do cientista da informação, existe um silenciamento quanto ao tema do Multiculturalismo nas universidades federais. O termo “Multiculturalismo” está sendo aqui tratado conforme as considerações de Stuart Hall (2003), que muito contribuiu para o reconhecimento do conceito e para a consolidação dos estudos acerca do tema. Nas suas palavras:

Multicultural é um termo qualificativo. Descreve as características sociais e os problemas de governabilidade apresentados por qualquer sociedade na qual diferentes comunidades culturais convivem e tentam construir uma vida em comum, ao mesmo tempo em que retêm algo de sua identidade “original”. Em contrapartida, o termo Multiculturalismo é substantivo. Refere-se às estratégias adotadas para governar ou administrar problemas de diversidade e multiplicidade gerados pelas sociedades multiculturais. Significa, usualmente, a filosofia específica ou a doutrina que sustenta as estratégias multiculturais. (Hall, 2003, p. 52)

Segundo Costa (2018), das vinte e quatro (24) universidades federais investigadas, dez (10) universidades tratam do tema Multiculturalismo e Diversidade Cultural somente no Ensino (Graduação), quatro (4) universidade abordam no Ensino (Graduação) e Pesquisa (Pós-Graduação), e duas (2) universidades abordam apenas na Pesquisa (Pós-graduação). Portanto,

apenas dezesseis (16) universidades abordam em seu currículo a temática investigada, o que corresponde a (66,66%) das universidades federais das cinco (5) regiões brasileiras - Sudeste, Nordeste, Sul, Centro-Oeste e Norte. Para o autor, seu estudo poderá contribuir para abrir um espaço para o diálogo nas universidades sobre o Multiculturalismo e Diversidade Cultural, com vistas a discutir o posicionamento silencioso das universidades no tocante à temática na formação inicial e continuada nos cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Os resultados apontam para a demanda informacional de uma sociedade culturalmente diversa e acena para a relevância de se discutir o Multiculturalismo nos cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

O cenário mencionado nos leva à seguinte questão norteadora: considerando que o tema do Multiculturalismo é silenciado na pauta da formação inicial e continuada do bibliotecário e do cientista da informação nas universidades federais brasileiras, em que medida este contexto está sendo refletido na seara científica destes profissionais da informação? Dito de outra forma, partindo das evidências de que há pouca reflexão sobre o tema na formação acadêmica da área da biblioteconomia e ciência da informação (doravante BCI), estariam os profissionais da informação refletindo esta lacuna em suas produções científicas?

A pesquisa que focaliza o Multiculturalismo no cenário da produção científica da BCI é pertinente por ser o tema em questão relevante para o entendimento do necessário acolhimento das diferenças culturais nos serviços biblioteconômicos que devem ser calcados no atendimento das necessidades de informação advindas da diversidade cultural, de maneira proativa e acolhedora, conforme apontam as diretrizes da Federação Internacional de Associações de Bibliotecários e Instituições (doravante IFLA).

Com o objetivo de investigar a incidência da temática do Multiculturalismo na produção científica da BCI, este artigo vai ao encontro das diretrizes da IFLA tendo em vista que oportuniza ao profissional da informação refletir sobre a necessária produção científica que contemple as diretrizes da IFLA, em consonância com a Organização das Nações Unidas (doravante ONU), cujos “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” (doravante ODS) para a Agenda 2030³, são: assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade; promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles, promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento

³A Agenda 2030 da ONU é um conjunto de 17 objetivos divididos em 169 metas que todos os países do mundo devem implementar até o ano de 2030. Muitos desses objetivos estão diretamente relacionados com a temática do multiculturalismo, promovendo a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.

sustentável; proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis; fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Nesta oportunidade, realizamos uma pesquisa quali-quantitativa de modo a considerar os estudos bibliométricos (Araujo, 2006) com vistas a investigar as bases de dados acerca da produção científica (artigos e pesquisas) com a temática do multiculturalismo na área da BCI, bem como discutir os requisitos para a elaboração de um repositório temático, pesquisando repositórios como parâmetro para a proposta de um repositório sobre multiculturalismo na área da BCI.

Nosso estudo está organizado da seguinte forma, a saber: na segunda seção, apresentamos o quadro teórico-metodológico dentro do qual se insere a pesquisa. Assim, assinalamos os procedimentos adotados quanto ao levantamento e tratamento dos dados bem como apresentamos o conceito e importância dos estudos métricos e da bibliometria no Brasil. Na terceira seção, discutimos os resultados da pesquisa a partir dos dados das bases de dados acerca da produção científica e abordamos o conceito e a finalidade de um repositório temático digital. Nas considerações finais, retomamos as principais evidências da pesquisa.

4

2 DESENVOLVIMENTO

A pesquisa realizada pode ser considerada como qualitativa tendo em vista que trabalha com informações coletadas que não resultam em números. Também é uma pesquisa quantitativa na medida em que, usa a quantificação, tanto na coleta de dados, como no seu tratamento, adotando técnicas estatísticas e de modo a garantir a precisão dos resultados encontrados, minimizando o risco de distorções (Richardson, 1999). Segundo Minayo (1994), as duas abordagens se complementam. Nas suas palavras:

- a) as duas metodologias não são incompatíveis e podem ser integradas num mesmo projeto;
- b) que uma pesquisa quantitativa pode conduzir o investigador à escolha de um problema particular a ser analisado em toda sua complexidade, através de métodos e técnicas qualitativas e vice-versa;
- c) que a investigação qualitativa é a que melhor se coaduna ao reconhecimento de situações particulares, grupos específicos e universos simbólicos.

Esta pesquisa pode ser classificada como documental na medida em que, conforme Gil (2002): “na pesquisa documental, as fontes são muito mais diversificadas e dispersas. Há, de um lado, os documentos “de primeira mão”, que não receberam nenhum tratamento analítico.

(...) Incluem-se aqui inúmeros outros documentos como cartas pessoais, diários, fotografias, gravações, memorandos, regulamentos, ofícios, boletins etc.” (Gil, 2002, p. 46).

Como procedimento, levantando os dados qualitativos para confrontá-los com os dados quantitativos coletados de acordo com a proposta temática com vistas a confirmar a direção apontada pelos dados quantitativos.

Para nosso estudo do panorama da produção científica de bibliotecários e cientistas da informação acerca da temática do multiculturalismo, consideramos a apropriação do método da bibliometria, utilizando a lei de Lotka (1926) como método relevante para medir a produção científica de pesquisadores. Meadows (1999, p. 88) afirma que “[...] se for uma questão de produção de informação, o método original de Lotka será apropriado”.

A Bibliometria pode ser considerada como base teórico metodológica para outros métodos como a Cientometria, Informetria, Bibliotecometria, Pantentometria, Webometria etc. Apesar de poder haver posições divergentes sobre as definições, alcances e limites de cada uma destas, são comumente consideradas inter-relacionadas. De maneira geral, são métodos e técnicas atrelados principalmente, na medição dos processos de produção, comunicação e uso da informação registrada, gerados no contexto das atividades científicas e tecnológicas. (Maricato; Noronha, 2013, p. 61).

Nesse sentido, a Bibliometria tem por objetivo quantificar a produção científica em contextos pré-definidos e sua utilização está diretamente relacionada aos resultados de pesquisas, à produção científica propriamente dita e tudo que a envolve, como por exemplo, os pesquisadores, investimentos em ciência e tecnologia, instituições associadas, periódicos com maior relevância para cada temática.

Sabemos que diversas bases de dados, algumas até bem conhecidas, não priorizam as consultas de artigos ou pesquisas no idioma em português somente ou pesquisas realizadas e publicadas no Brasil. Diversas bases de dados também não possuem mecanismos eficientes de filtragem e exportação dos dados encontrados, o que dificulta bastante a pesquisa, limitando resultados poucos significativos de acordo com a temática ou termos pesquisados. A partir desta dificuldade, optamos por realizar uma busca por artigos e pesquisas, publicados(as) no idioma português e inglês, no Brasil e no exterior.

Diante deste fato, selecionamos bases de dados que permitem uma filtragem mais eficiente dos termos pesquisados, assim com determinadas áreas do conhecimento, e campos com maior relevância, para posteriormente realizar a exportação dos resultados encontrados nos formatos compatíveis para exibição em planilhas do Excel, para a busca utilizamos as seguintes bases de dados, a saber: *Scopus* e *Web of Science*.

Na base de dados *Scopus*, para filtragem da nossa busca, trabalhamos com os operadores booleanos para a definição e relação dos termos da nossa pesquisa, a saber, “*Information*

Science” or “*Library Science*” and “*Multiculturalism*”, buscando nos campos, *Article Title*, *Abstract e Keywords*, no período compreendido entre os anos de 1995 a 2021. Após exibidos os registros encontrados pela busca, comandamos a exportação dos registros filtrados em formato .CSV (Valores Separados por Virgulas) para uma planilha do Excel.

Na base de dados *Web of Science*, para filtragem da nossa busca, trabalhamos com as categorias sugeridas pela própria base de dados, a saber, “*Information Science*, *Library Science*”, a seleção dos campos é automatizada, buscando pelo termo “*Multiculturalism*”, no período compreendido entre os anos de 1973 a 2022. Após exibidos os registros encontrados pela busca, comandamos a exportação dos registros filtrados em formato .XLS para uma planilha do Excel.

Com os resultados filtrados e exportados, fizemos uma compilação dos dados mais relevantes em planilha de Excel, como por exemplo, autores e suas respectivas instituições de filiações, para a geração dos gráficos representando os dados resultantes da nossa pesquisa, utilizamos as ferramentas estatísticas encontradas nas bases de dados consultadas, baseando-se como metodologia a bibliometria.

A bibliometria contribui para a avaliação da produção do conhecimento registrado, pois ela é identificada por ser “[...] um meio de situar a produção de um país em relação ao mundo, uma instituição em relação a seu país e, até mesmo, cientistas em relação às suas próprias comunidades.” (Macías-Chapula, 1998, p. 135).

As leis bibliométricas habitualmente adotadas são: a Lei de Lotka (1926) relacionada à produtividade científica, a Lei de Bradford (1934) relacionada à dispersão da produção científica e a Lei de Zipf (1949) relacionada à ocorrência de palavras no texto.

Nessa oportunidade, Lotka estima a produtividade de pesquisadores e percebe que “[...] uma larga proporção da literatura científica é produzida por um pequeno número de autores, e um grande número de pequenos produtores se iguala, em produção, ao reduzido número de grandes produtores.” (Araújo, 2006, p. 13).

“[...] muitos estudos têm sido conduzidos para investigar a produtividade dos autores em distintas disciplinas. Até dezembro de 2000, mais de 200 trabalhos, entre artigos, monografias, capítulos de livro, comunicações a congressos e literatura gris (cinzenta) tinham sido produzidos tentando criticar, replicar e/ou reformular esta lei bibliométrica”. (urbizagástegui Alvarado, 2002, p. 14)

Outra maneira de aperfeiçoar os resultados obtidos com a aplicação da Lei de Lotka é utilizá-la em conjunto com um método qualitativo que evidencie fatos e dados que extrapolam a análise estatística.

O emprego das técnicas Bibliométricas e Cientométricas confere a “[...] possibilidade de conhecer, pelo estudo das publicações, o desenvolvimento de área determinada da ciência, em âmbito geográfico específico, com recortes relativos a temáticas, materiais ou períodos específicos.” (Bufrem; Prates, 2005, p. 13)

Na próxima sessão, abordamos os resultados encontrados em nossa investigação acerca da produção científica na área da BCI, que contempla a temática do multiculturalismo nas bases de dados *Scopus* e *Web of Science*.

3 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Com os resultados filtrados e exportados, fizemos uma compilação dos dados mais relevantes em planilha de Excel, como por exemplo, autores e suas respectivas instituições de afiliações, para a geração dos gráficos representando os dados resultantes da nossa pesquisa, utilizamos as ferramentas estatísticas encontradas nas bases de dados consultadas, baseando-se como metodologia a bibliometria.

Na base de dados Scopus foram encontrados 15 registros para a temática, gerando a tabela, representada pela figura a seguir:

Figura 1 - Autores e suas respectivas afiliações

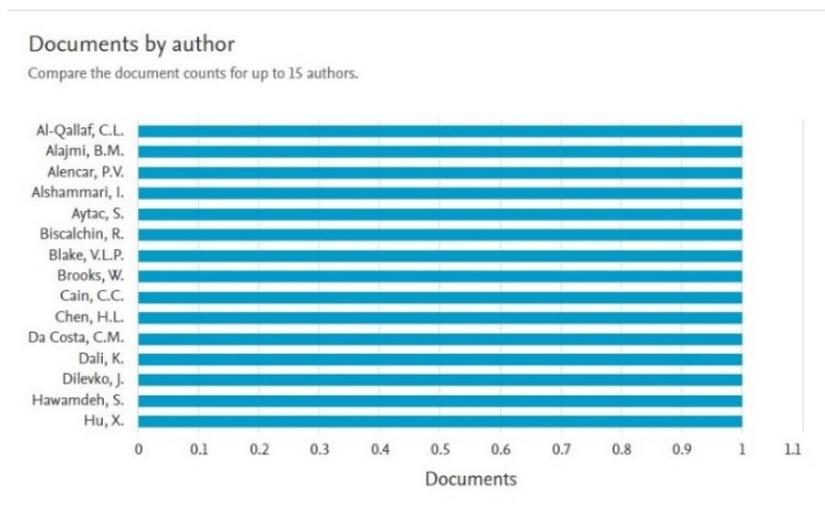
Authors	affiliations
Biscalchin R., Moreira W.	Universidade Estadual Paulista, SP, Brazil
Villagran M.A.L.	Department of Information Science, University of North Texas, Denton, TX, United States", "School of Information, San José State University, San José, CA, United States"
Alajmi B.M., Alshammari I.	Alshammari, I., Department of Information Studies, College of Social Sciences, Kuwait University, P.O. Box. 68168, Kaifan, 71962, Kuwait"
Magalhães S.P.	Universidade de Salamanca, Salamanca, Spain
Da Costa C.M., Alencar P.V.	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brazil
Aytac S., Ma L., Potnis D., Rorissa A., Chen H.L., Hu X.	University College, Dublin, Ireland
Cain C.C., Trauth E.	Pennsylvania State University, College of Information Sciences and Technology, United States
Winston M.	School of Communication, Information, and Library Studie, Rutgers University, State University of New Jersey, United States
Juanes J.A., Ruisoto P.	University of Salamanca, Avda. Alfonso X El Sabio, s/n, Salamanca, E-37007, Spain
Al-Qallaf C.L., Mika J.J.	Department of Library and Information Science, College of Social Sciences, Kuwait University, Kuwait
Brooks W., McNair J.C.	Clemson University, United States, Temple University, United States
Dali K., Dilevko J.	Faculty of Information Studies, University of Toronto, Toronto, ON M5S 3G6, Canada
Pawley C.	School of Library and Information Science, University of Iowa, Main Library 3074, Iowa City, IA 52242, United States
Blake V.L.P.	Queens College, City University of New York, United States
Welbum W.C.	Graduate College, University of Iowa, Iowa City, IA, 85719-4505, United States

Fonte: base de dados Scopus (2023)

Na figura 1, que representa os autores e suas respectivas afiliações, podemos observar que entre os 15 (quinze) registros encontrados, somente 2 (dois) registros tem autores afiliados às instituições de ensino brasileiras, equivalente à 13,33% dos registros encontrados, os demais 13 (treze) registros são de autores afiliados às instituições internacionais de ensino, equivalente à 86,66% dos registros encontrados.

Utilizando as ferramentas estatísticas encontradas na base de dados Scopus, geramos os seguintes gráficos: Documentos publicados por autor; Documentos publicados por afiliação; Documentos publicados por ano; Documentos publicados por país ou território.

Gráfico 1 - Documentos publicados por autor

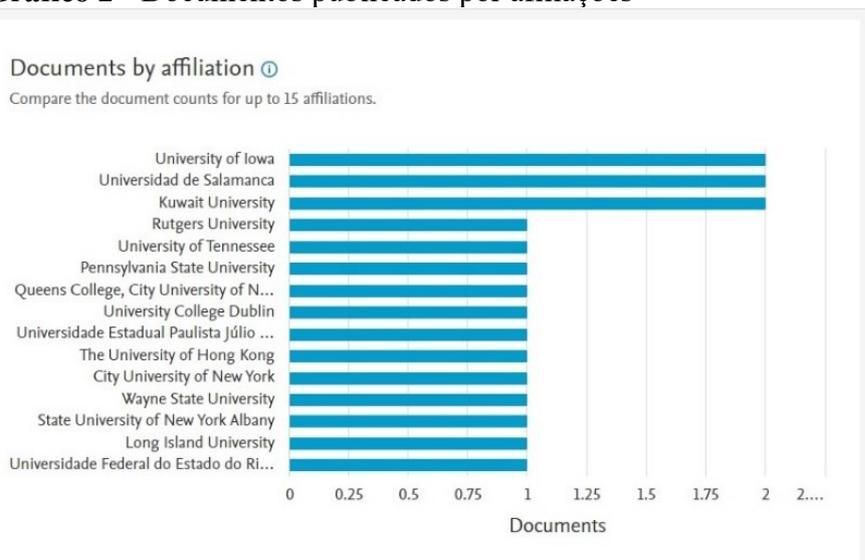


Fonte: Base de dados Scopus (2023)

No gráfico 1, observamos que entre os 15 (quinze) autores selecionados, na sua totalidade, publicaram apenas 1 (um) documento filtrado de acordo com a temática e período pesquisado, representando 100% dos autores com apenas produção de 1 (um) documento.

Analisando a produção científica por autor, que nesse caso se apresenta de forma muito incipiente de acordo com a temática do multiculturalismo na área da biblioteconomia e ciência da informação, podemos concluir que vai de encontro a afirmação de Urbizagástegui Alvarado (2002, p. 14) quando descreve a definição feita por Lotka em 1926, estabelecendo os fundamentos da Lei do Quadrado Inverso (ou Lei de Lotka): “[...] o número de autores que fazem *n* contribuições em um determinado campo científico é aproximadamente $1/n^2$ daqueles que fazem uma única contribuição e que a proporção daqueles que fazem uma única contribuição é de mais ou menos 60%.”

Gráfico 2 - Documentos publicados por afiliações

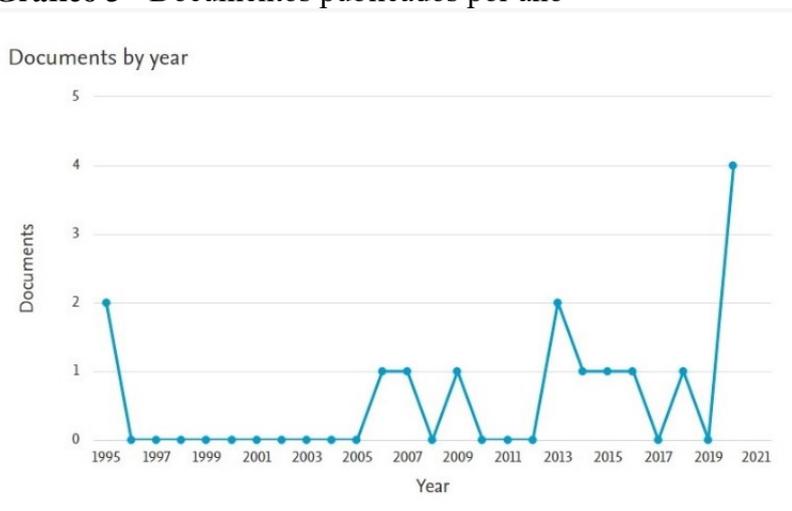


Fonte: Base de dados Scopus (2023)

No gráfico 2, observamos que entre as 15 instituições selecionadas por afiliação, apenas 3 (três) instituições publicaram 2 (dois) documentos com a temática pesquisada, o que corresponde à 20% do total, enquanto 12 (doze) instituições por afiliação publicaram apenas 1 (um) documento com a temática pesquisada, correspondendo à 80% do total de instituições.

Analisando a publicação por instituições de afiliação, podemos concluir que grande parte expressiva das instituições publicou apenas 1 documento com a temática do multiculturalismo na área da biblioteconomia e ciência da informação.

Gráfico 3 - Documentos publicados por ano

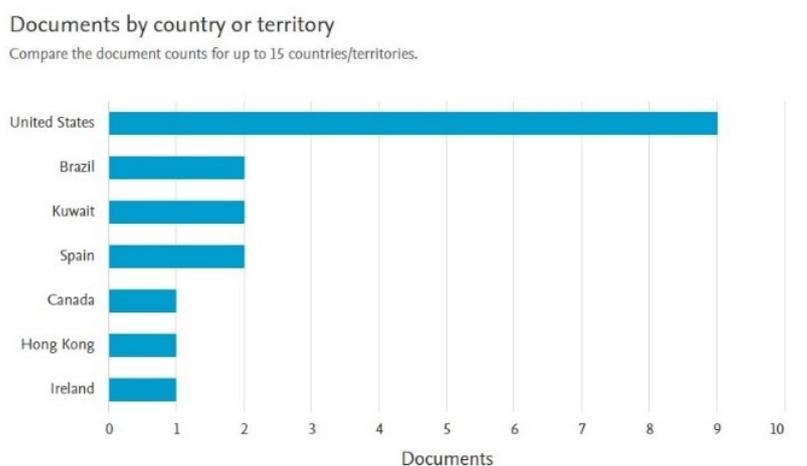


Fonte: Base de dados Scopus (2023)

No gráfico 3, representando os documentos publicados por ano acerca da temática do multiculturalismo no área da Ciência da Informação e Biblioteconomia, no período

compreendido entre os anos de 1995 e 2021, podemos observar que no ano de 1995 foram publicados 2 (dois) documentos, no período entre 1996 e 2005, não foi encontrada nenhuma publicação, nos anos de 2006 e 2007 encontramos apenas 1 (um) documento publicado em cada ano respectivamente, no ano de 2008 nenhum documento publicado, no ano de 2009 encontramos apenas 1 documento publicado, entre os anos de 2010 e 2012 não encontramos nenhum documento publicado, já em 2013 observamos 2 (dois) documentos publicados, entre os anos de 2014 e 2016 encontramos apenas 1 (um) documento publicado em cada ano, em 2017 nenhum documento publicado, em 2018 apenas 1 (um) documento publicado, em 2019 nenhum documento publicado, em 2020 apenas 1 (um) documento publicado e no ano de 2021 nenhum documento publicado. Analisando todo o período compreendido no gráfico, concluímos que entre os 26 (vinte e seis) anos selecionados, somente encontramos documentos publicados em 11 (onze) anos do período, o que corresponde à 42,31% do total de anos do período.

Gráfico 4 - Documentos publicados por país ou território



Fonte: Base de dados Scopus (2023)

De acordo com o gráfico 4 acima, podemos observar que entre os 15 (quinze) países/territórios selecionados de acordo com o período compreendido, apenas 7 (sete) apresentam documentos publicados com a temática do multiculturalismo para a área da biblioteconomia e ciência da informação, entre esses países/territórios, o Estados Unidos se destaca com um total de 9 (nove) documentos publicados, Brasil, Kuwait e Espanha com 2 (dois) documentos publicados, e o Canadá, Hong Kong e Irlanda com apenas 1 (um) documento publicado, o que corresponde a 46,67% do total de países selecionados.

Nesse sentido podemos analisar que o resultado encontrado indica que a bibliometria contribui para a avaliação da produção do conhecimento registrado, pois ela é identificada por

ser “[...] um meio de situar a produção de um país em relação ao mundo, uma instituição em relação a seu país e, até mesmo, cientistas em relação às suas próprias comunidades.” (Macías-Chapula, 1998, p. 135).

Na base de dados *Web of Science*, para filtragem da nossa busca, trabalhamos com as categorias sugeridas pela própria base de dados, a saber, “*Information Science, Library Science*”, a seleção dos campos é automatizada, buscando pelo termo “*Multiculturalism*”, no período compreendido entre os anos de 1993 e 2022.

Após exibidos os registros encontrados pela busca, comandamos a exportação dos registros filtrados em formato .XLS para uma planilha do Excel. Após a filtragem foram encontrados 96 (Noventa e seis) registros conforme a tabela, representada pela figura a seguir:

Figura 2 - Autores e suas respectivas afiliações

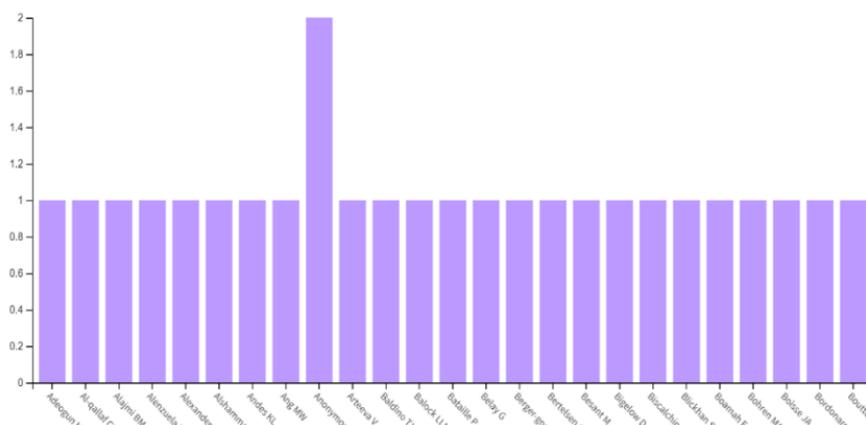
Authors	Affiliations
Guimond, S; Streith, M; Roebroek, E	Universite Clermont Auvergne (UCA)
East, D; Lam, E	
Pawley, C	University of Iowa
Nilsen, K	Western University (University of Western Ontario)
Wu, JZ	
Bravo-Fernandez, L; Faba-Perez, C	Universidad de Extremadura
SHAFFER, D	
BOISSE, JA	
Caldera, MD; Faba-Perez, C; Gomez-Crisostomo, R	Universidad de Extremadura
Al-Qallaf, CL; Mika, JJ	Kuwait University; Wayne State University
BRYANT, D	
ZIELINSKA, MF	
Meola, M	Pennsylvania Commonwealth System of Higher Education (PCSHE); Temple University
WERTHEIMER, L	
Frumerman, H	City University of New York (CUNY) System; Hunter College (CUNY)
JAMISON, M	
PETERSON, L	
Cichy, RM	
DAHL, K	
RICHTER, DH	
FASICK, AM	
Bertelsen, CD	
DUNN, P	
WHITMIRE, E	
STROTHMAN, WJ	
THOMAS, LC	
Bigelow, D	
WERTHEIMER, L	
Alexander, DL	University of South Dakota
STOFFLE, CJ; TARIN, PA	Rutgers State University New Brunswick
Kati, R	
GAINES, EJ	
MARTIN, RR	
STEVENS, ND	
Besant, M; Lawson, R	
MC SHANE, J	
JOHNSONCOOPER, G	
Bordonaro, K	Brock University
Baldino, TJ	Wilkes University
Kayadevir, A	
Hegarty, K	Royal Melbourne Institute of Technology (RMIT)
Nilsen, K	Western University (University of Western Ontario)
DUNN, P	
Jones, EP; Mani, NS; Carlson, RB; Welker, CG; Cawley, M; Yu, F	University of North Carolina; University of North Carolina Chapel Hill; University of North Carolina; University of North Carolina Chapel Hill
LOSINGER, I	
SKEATS, T	
Prieto-Andres, A	Universidad San Jorge
[Anonymous]	
[Anonymous]	
SMITH, KP	
BELAY, G	
Daniel, D	Oakland University
SIMSOVA, S	
Bataille, P	
Henderson, H; da Silva, AM; da Silva, M; Xavier, HSA; Mendonca, SA; de Araujo, RM; Vaughan, C; Bo	University of Melbourne
Alenzuela, R	
HURT, CS; REIN, LO; CONNORS, MS; WALSH, JC; WU, AC	Purdue University System; Purdue University; Purdue University West Lafayette Campus
Alajmi, BM; Alshammari, I	Kuwait University
SARKODIEMENSAH, K	
Boyd, J	Royal Melbourne Institute of Technology (RMIT)
Biscalchin, R; Moreira, W	Universidade Estadual Paulista
Burdenuk, G	Western University (University of Western Ontario)
Wang, L; Dong, C	Shandong Sport University; Shandong Sport University
DIMARTINO, D; FERNS, WJ	
Rodrigues, A	University of South Africa
Berger-Gonzalez, M; Stauffacher, M; Zinsstag, J; Edwards, P; Krutli, P	Swiss Federal Institutes of Technology Domain; ETH Zurich; Swiss Federal Institutes of Technology Domain; ETH Zurich; Swiss Federal Institutes of Technology Domain; ETH Zurich; University of Basel; Swiss Tropical & Public Health Institute
Cadavid, JAP	University Externado Colombia; Victoria University Wellington
Crego, JLV	Universidad de Extremadura
Jones, PA	University of North Carolina; East Carolina University
Lipus, AC; Leon, JS; Calle, SC; Andes, KL	Emory University; Emory University; Rollins School Public Health; Emory University; Rollins School Public Health; Emory University; Rollins School Public Health
Fraisse, A; Blickhan, S; Van Hying, V	Universite de Lille - ISITE; Universite de Lille
Novotny, E	Pennsylvania Commonwealth System of Higher Education (PCSHE); Pennsylvania State University; Pennsylvania State University - University Park
COLLINS, CJ	
Jones, PA	University of North Carolina; East Carolina University
Harris, MH	
Magalhaes, SP	University of Salamanca
Goggin, G	University of New South Wales Sydney
Fontanin, M; Castellucci, P	Sapienza University Rome
Lin, WX; Boamah, E	Open Polytechnic New Zealand
DeMichelis, C	University of Toronto
Everett, S	University System of Ohio; University of Akron
Oztemiz, S	Hacettepe University
Kudryavtseva, T; Skhvediani, A; Arteeva, V	Peter the Great St. Petersburg Polytechnic University
D'Agata, R; Gozzo, S	University of Catania
Carmichael, JV; Shontz, ML	
Goel, NJ; Thomas, B; Boutte, RL; Kaur, B; Mazzeo, SE	Virginia Commonwealth University
Balock, LLNK	
Adeogun, M	Andrews University
Moravcik, O; Caganova, D; Stefankova, J	Slovak University of Technology Bratislava
Caxaj, CS; Gill, NK	University of British Columbia; Simon Fraser University
Ang, MW; Tan, JCK; Lou, C	Nanyang Technological University & National Institute of Education (NIE) Singapore; Nanyang Technological University
Singh, R; Rioux, K	Saint John's University
Kumasi, KD; Manlove, NL	Wayne State University; Wayne State University
Snow, K; Dunbar, AW	
Mehra, B; Gray, L	University of Alabama System; University of Alabama Tuscaloosa; Syracuse University
Kosciejew, M	University of Malta

Fonte: base de dados Web of Science (2023)

Na figura 2, que representa os autores e suas respectivas afiliações, podemos observar que entre os 96 (noventa e seis) registros encontrados com a temática investigado, somente 2 (dois) registros apresentam os autores identificados como anônimos e sem a referência de afiliação, o que correspondem à 2,08% do total dos registros filtrados, 43 (quarenta e três) registros de autores aparecem sem a informação das instituições de afiliação, que correspondem à 44,79% do total dos registros encontrados, e 51 (cinquenta e um) registros apresentam dados completos de autores e suas instituições de afiliação, nesse caso, todas instituições são estrangeiras e correspondem à 56,13% dos registros encontrados com a temática investigada.

Utilizando as ferramentas estatísticas encontradas na base de dados Web of Science, e seguindo os mesmos critérios da pesquisa anteriormente realizada na base de dados Scopus, geramos os seguintes gráficos: Documentos publicados por autor; Documentos publicados por afiliação; Documentos publicados por ano; Documentos publicados por país ou território.

Gráfico 5 - Documentos publicados por autor



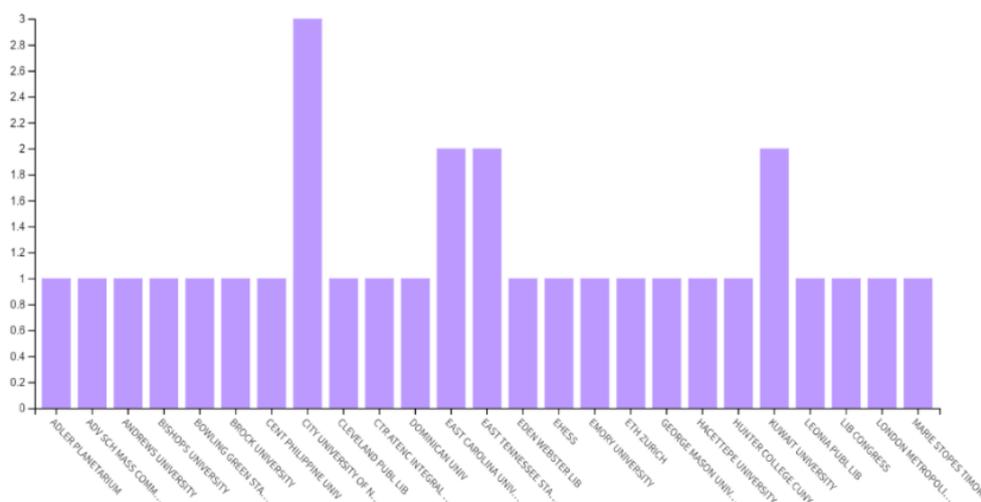
Fonte: base de dados Web of Science (2023)

No gráfico 5, podemos observar que entre os 25 (vinte e cinco) registros de documentos publicados por autor com a temática investigada, foram encontrados apenas 2 (dois) registros nos quais os autores são identificados como anônimos e que indicam 2 (dois) documentos publicados com a temática, correspondendo à 8% do total dos registros encontrados, e 23 (vinte e três) registros que indicam a publicação de apenas 1 (um) documento por autor com a temática investigada, correspondendo à 92% do total dos registros encontrados.

Analisando a produção científica por autor, concluímos que, como já constatado na base de dados anterior, a saber, Scopus, também se apresenta muito tímida, reforçando a teoria da lei de Lotka que afirma que “[...] o número de autores que fazem n contribuições em um determinado campo científico é aproximadamente $1/n^2$ daqueles que fazem uma única

contribuição e que a proporção daqueles que fazem uma única contribuição é de mais ou menos 60%.” (Urbizagástegui Alvarado, 2002, p. 14).

Gráfico 6 - Documentos publicados por afiliação

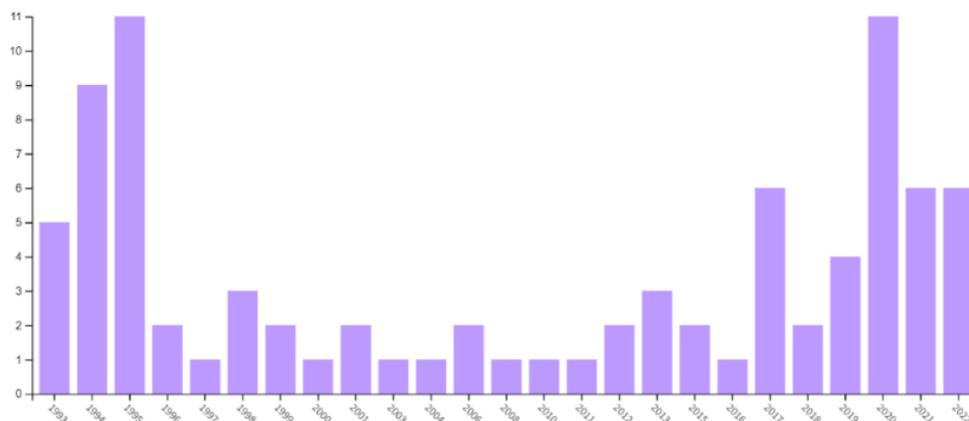


Fonte: base de dados Web of Science (2023)

No gráfico 6, podemos observar que entre os 25 (vinte e cinco) registros de documentos publicados por afiliação com a temática investigada, foi encontrado apenas 1 (um) registro no qual a instituição de afiliação apresenta 3 (três) documentos publicados com a temática, o que corresponde à 4% do total dos registros encontrados, foram encontrados 3 (três) registros que indicam a publicação de 2 (dois) documentos por instituição de afiliação, o que corresponde à 12% do total dos registros filtrados, e 21 (vinte e um) registros que indicam a publicação de apenas 1 (um) documento por instituição de afiliação, o que corresponde à 84% do total dos registros de instituição de afiliação encontrados.

Analisando a publicação por instituições de afiliação, podemos concluir que grande parte expressiva das instituições publicou apenas 1 documento com a temática do multiculturalismo na área da biblioteconomia e ciência da informação.

Gráfico 7 - Documentos publicados por ano

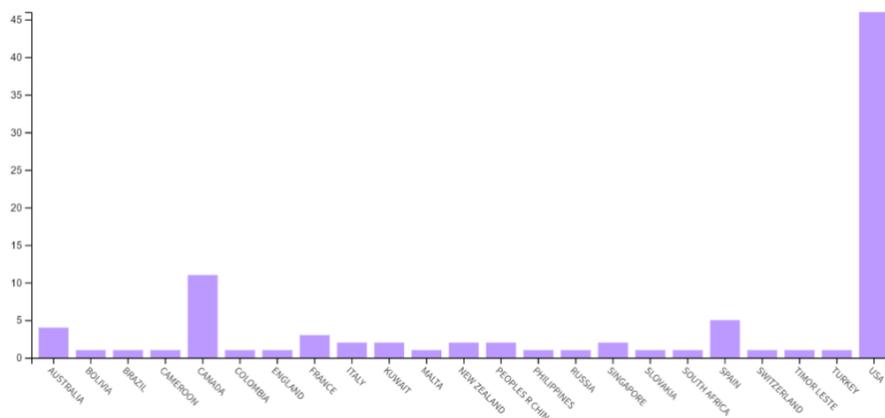


Fonte: base de dados Web of Science (2023)

No gráfico 7, que representa o número de documentos publicados por ano acerca da temática do multiculturalismo, podemos observar que no período compreendido entre 1993 e 2022, ou seja, um período total de 29 anos, podemos destacar 2 (dois) anos, os anos de 1995 e 2020, nos quais aparecem um maior número de documentos, 11 (onze) documentos em cada ano citado, esses 2 (dois) anos, correspondem à 6,90% do total de anos pesquisados. O ano de 1994, aparece com 9 documentos publicados, o que corresponde à 3,45% do total de anos pesquisados. Os anos de 2017, 2021 e 2022, aparecem com 7 documentos publicados, esses 3(três) anos correspondem à 10,35% do total de anos pesquisados. Os demais anos apresentados no gráfico, a saber, 23 (vinte e três) anos, aparecem com um número igual a 5 ou menor de documentos publicados, correspondendo à 79,31% do total de anos pesquisados.

Analisando os dados apresentados, podemos afirmar que em grande parte do período pesquisado, ou seja, pouco mais de 79%, teve uma produção pequena de documentos publicados com a temática do multiculturalismo na área da biblioteconomia e ciência da informação.

Gráfico 8 - Documentos publicados por país ou território



Fonte: base de dados Web of Science (2023)

De acordo com o gráfico 8, que representa os documentos publicados por país ou território, podemos destacar, como já foi observado no resultado da base de dados Scopus, que dentre os 23 (vinte e três) países filtrados pela base de dados Web of Science, o país que mais se destaca é o Estados Unidos, com um total de 45 (quarenta e cinco) documentos publicados, correspondendo à 4,35% do total de países pesquisados. Em segundo, podemos destacar 2 (dois) países, o Canadá e a Espanha, com um número entre 10 e 15 documentos publicados, e um número entre 5 e 10 documentos publicados, respectivamente, correspondendo à 8,70% do total de países pesquisados. Os demais países, a saber, 20 (vinte) países têm números inferiores a 5 (cinco) documentos publicados com a temática pesquisada, o que corresponde à 86,96% do total dos países pesquisados.

Analisando os dados representados no gráfico acima, podemos concluir que um número muito pouco expressivo de países, tem uma produção científica significativa acerca do multiculturalismo na área da biblioteconomia e ciência da informação, conforme já observado anteriormente nos resultados na base de dados Scopus.

Os resultados apresentados indicam que a bibliometria contribui para a avaliação da produção do conhecimento registrado, pois ela é identificada por ser “[...] um meio de situar a produção de um país em relação ao mundo, uma instituição em relação a seu país e, até mesmo, cientistas em relação às suas próprias comunidades.” (Macías-Chapula, 1998, p. 135).

Os resultados apresentados nesta pesquisa mostram que o Multiculturalismo ocorre de modo pouco robusto na seara científica da BCI, o que reflete o silenciamento já assinalado sobre o tema na formação inicial e continuada de profissionais da informação (Autor 1; Autor 2, XXXX).

Face à pouca expressividade na produção científica do tema do Multiculturalismo nas bases consideradas, perguntamos em que medida um repositório temático não seria uma ferramenta eficaz para preencher a lacuna mencionada. Encontrar concentrada a produção científica com o tema do Multiculturalismo em um repositório temático organiza e facilita o acesso.

Disponibilizar repositórios digitais para gestão de informação científica ou acadêmica já é uma realidade internacional. Essa realidade também está se fortalecendo em muitas instituições brasileiras, e são necessárias ações baseadas em políticas para o desenvolvimento satisfatório desses serviços.

O desenvolvimento de políticas pode ser destacado como uma das etapas mais relevantes do planejamento de armazenamento, pois determina não apenas a sua implementação, mas também a forma e o ritmo de desenvolvimento. Geralmente há muitas

dúvidas durante a fase de planejamento e ainda existe incerteza após o lançamento do repositório. Em relação às políticas: De quais políticas você precisa? Acesso aberto, informações, conteúdo, atividades, submissões?

Rodrigues (2009) fornece um conjunto de práticas, modelos e recomendações para implementação de políticas de acesso aberto para apoiar agências e instituições de desenvolvimento. Para o autor, implementar uma política de acesso aberto requer vontade política, estabelecimento de responsabilidades de implementação e controle e, sobretudo, a existência de um repositório.

A literatura no campo da ciência da informação fornece vários conceitos essenciais para a política de informação, conforme delineado por Silva (1991, p. 12): “numa visão ideal, uma política de informação deve ser um instrumento que integre a sociedade aos avanços científicos e tecnológicos, de forma participativa”.

É essencial que a política para a implementação do repositório digital estabeleça elementos como: objetivo; equipe, instâncias e atribuições; mandato e mecanismos de acompanhamento; arquitetura da informação; gestão de coleções; metadados; tipologias, formatos e tamanho de arquivos; direito autoral e embargo (formas de acesso); formas de povoamento; fluxo de trabalho; tratamento da informação; preservação digital e atualização, conforme o quadro adaptado abaixo com base em Fernando Vechiato (2017, p. 113).

Quadro 1 – Diretrizes para a implementação de repositório digital

Elementos	Etapas a serem executadas
Objetivo	Consolidar o RD às políticas existentes; Estabelecer objetivos do RD e sua área de atuação.
Equipe, Instâncias e atribuições	Estabelecer as instâncias envolvidas; definir atribuições; Estruturar a formação da equipe.
Mandato e mecanismos de acompanhamento	Definir um mandato de depósito obrigatório; requerer o depósito imediato; apresentar as formas de acompanhamento do depósito.
Arquitetura da Informação	Planejar a arquitetura de Informação.
Gestão de coleções	Definir a estrutura; evitar a duplicidade de rótulos; estabelecer o fluxo de trabalho.
Metadados	Desenvolver o perfil de aplicação; utilizar esquemas de metadados normalizados; apresentar os requisitos de descrição para cada elemento
Tipologias, formatos e tamanho de arquivos	Elencar as tipologias aceitas; definir os formatos de arquivos aceitos; avaliar capacidade do servidor que hospeda o serviço.
Direito autoral e embargo	Estabelecer diretrizes para incentivar a publicação OA; definir as formas de acesso aos materiais depositados
Formas de povoamento	Autoarquivamento; depósito mediado; coleta automática.
Fluxo de trabalho	Definir o workflow; Indicar as responsabilidades em cada etapa do fluxo.
Tratamento da Informação	Estabelecer tratamento adequado da Informação; manter qualidade dos metadados; padronizar autoridades; disponibilizar obras de acordo com a licença, atentando-se ao direito autoral.
Preservação digital	Adotar normas e padrões de preservação.
Atualização	Manter os softwares atualizados.

Fonte: Repositórios digitais, teoria e prática (2017)

Por fim é necessário formalizar a existência do repositório, bem como estabelecer seus objetivos e formas de atuação, de forma a torná-lo uma fonte de informação digital confiável e permanente, cujo crescimento se dará de forma ordenada e embasada, gerando benefícios inegáveis, não apenas à instituição e autores envolvidos, mas de forma mais ampla, à sociedade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em conta todos os desafios que os bibliotecários e cientistas da informação encontram na sua atuação profissional, seja em um ambiente educativo ou não, é esperado que esses profissionais estejam sensibilizados para atender às demandas de uma sociedade culturalmente diversa, e por esse motivo é desejável que a temática do multiculturalismo e a

educação intercultural estejam presentes de forma significativa na produção científica que acessam, sobretudo durante sua formação inicial e sua formação continuada com vistas a uma atuação proativa e acolhedora. Contrariando tal direção, no que se refere à produção científica, no Brasil e no exterior, por meio do uso das bases de dados *Scopus* e *Web of Science*, há evidências que convergem para uma discussão ainda incipiente, considerando o número de autores, instituições de afiliação de ensino, documentos publicados ao decorrer de um longo período de anos e sobretudo pela produção científica apresentada pelos países e territórios.

A proposta de um repositório temático sobre multiculturalismo na área da BCI é pertinente, servindo como ferramenta para a promoção do acesso livre ao conhecimento produzido no meio acadêmico e a comunicação científica, visando, contudo, reduzir as burocracias presentes em outros meios de divulgação, como por exemplo, em periódicos e editoras, ou seja, os autores/pesquisadores são responsáveis por divulgar sua produção nos repositórios digitais, tornando o acesso livre de acordo com as regras de cada instituição responsável pelo ambiente digital.

Este estudo traz evidências de que o acesso e a visibilidade do Multiculturalismo ficam comprometidos em função, sobretudo, de a produção científica da área se apresentar de maneira desorganizada. É desejável que as produções fiquem concentradas em um espaço da área dedicado ao tema de modo a facilitar a busca.

O repositório digital sobre o Multiculturalismo poderá contribuir, sobremaneira, para a agenda 2030 da ONU tendo em vista que a reunião de material sobre o tema no mesmo lugar e a otimização do acesso ao tema do Multiculturalismo podem promover para o bibliotecário e para o cientista da informação uma formação e uma ação mais inclusiva de modo a minimizar as desigualdades sociais dentro dos países e entre eles, favorecer sociedades pacíficas e inclusivas com vistas ao desenvolvimento sustentável e a proporcionar o acesso à justiça, dentre outros objetivos previstos (ONU, 2015).

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. **Bibliometria**: evolução histórica e questões atuais. Em *Questão*, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/10124>. Acesso em: 05 jun. 2022.
- BUFREM, Leilah Santiago; PRATES, Yara. O Saber Científico Registrado e as Práticas de Mensuração da Informação. **Ciência da informação**, Brasília, v. 34, n. 2, p. 9-25, maio/ago, 2005.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HALL, Stuart. **Da Diáspora: Identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

MACÍAS-CHAPULA, Cesar A. O papel da informetria e da cientometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, maio/ago. 1998.

MARICATO, João de Melo; NORONHA, Deisy Pires. Indicadores bibliométricos e cientométricos em CT&I: apontamentos históricos, metodológicos e tendências de aplicação. *In: HAYASHI, M. C. P. I; LETA, J. (orgs.) Bibliometria e cientometria: reflexões teóricas e interfaces*. São Carlos: Pedro & João editores, 2013.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento científico: pesquisa qualitativa em saúde**. 2. ed. São Paulo: Hucitec - Abrasco, 1994.

ONU - ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. [S.l: s.n], 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2015/10/agenda2030-pt-br.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2022.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

RODRIGUES, Eloy. **Kit de políticas open access**. [S.l: s.n], 2009. Disponível em: <http://projeto.rcaap.pt/index.php/lang-pt/consultar-recursos-de-apoio/remository?func=startdown&id=97>. Acesso em: 27 mar. 2023.

SILVA, Terezinha Elisabeth da. Política de informação na pós-modernidade: reflexões sobre o caso do Brasil. **Revista Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 1, n. 1, 1991. Disponível em: http://basessibi.c3sl.ufpr.br/brapci/_repositorio/2010/12/pdf_55cc575a2c_0013996.pdf. Acesso em: 03 abr. 2023.

URBIZAGÁSTEGUI ALVARADO, Rubén. A Lei de Lotka na bibliometria brasileira. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 14-20, 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v31n2/12904.pdf>. Acesso em: 14 maio 2022.

VECHIATO, Fernando *et al.* (Org.). **Repositórios digitais: teoria e prática**. Curitiba: EDUTFPR, 2017. 271 p. Disponível em: <https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/2495>. Acesso em: 10 abr. 2023